



RAIO DE LUZ

"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face,
em todas as épocas da humanidade."
(Evangelho Segundo o Espiritismo)

www.cealdf.org.br

Edição Nº XXVII - Ano IX - janeiro / fevereiro de 2011

" CONHECEIS A VERDADE E A VERDADE VOS LIBERTARÁ "

CEAL abre inscrições para novos cursos.



Estudo da Doutrina Espírita
Visão crítica do mundo espiritual, oportunidade de
conhecer a si mesmo e convite à mudança interior
Pág. 8

Oficina da Arte do Palhaço
O riso que transforma
Pág. 4

Evangelização infantil
discute os riscos da informação no mundo globalizado
Pág. 4

Catástrofes Naturais e Espiritismo
Por que Deus permite?
Pág. 5

"As Mães de Chico Xavier"
Mais uma obra do cinema brasileiro
Pág. 6

Seu Calado
O homem que vendia livros
Pág. 3

Acessibilidade
CEAL inaugura elevador e rampa de acesso
Pág. 6

ARTIGO: Feliz Eu-Novo!
A importância da reforma íntima
Pág. 7



Editorial

Que a paz do Divino Mestre permaneça com todos agora e sempre.

Jesus, querido e amado Mestre, abençoe a cada um destes trabalhadores encarnados e desencarnados que, com tanta dedicação e carinho, esforçam-se a cada dia para por em prática o *amai-vos uns aos outros* como o Cristo vos amou.

Tantos são os socorridos em suas angustias emocionais, espirituais e às vezes materiais acolhidos com muito amor pelos irmãos aqui presentes.

Somos imperfeitos e, às vezes, querendo auxiliar, cometemos erros. Mas o importante é que tenhamos boas intenções e façamos a reflexão diária sobre nossas ações.

Aquele que caminha comete erros, faz parte da evolução. Aquele que não erra às vezes, nada produz. Por isso, não temos o direito de apontar os erros de ninguém, mas podemos, quando possível, alertá-lo com muita caridade e amor no coração.

Os benefícios atingidos são bem maiores. Cristo fica feliz com aqueles que divulgam e põem em prática seus ensinamentos.

O Centro Espírita é uma escola hospital que precisa ser fortalecido diariamente pelos seus trabalhadores e freqüentadores com a emissão de bons pensamentos e bons sentimentos, com o "orai e vigiai".

A oração é o momento de ligação com a espiritualidade superior, nos revigorando com energias salutares e nos fortalecendo espiritualmente para a seara do Cristo.

O vigiai consiste em monitorarmos nossos pensamentos e ações para que nossas práticas sejam sempre acompanhadas da verdadeira caridade, que consiste no perdão das ofensas, benevolência para com todos e indulgência para com as falhas de nossos irmãos.

Que Deus abençoe esta Casa maravilhosa e todos os seus trabalhadores, lhes fortalecendo na fé e no desejo de fazer o bem, pois muito trabalho vos espera para o ano vindouro.

Que a paz do Cristo esteja presente em todos os momentos de vossas vidas. Amem muito para serem amados e felizes.

Graças a Deus,
José Dias

Mensagem psicográfica recebida pela médium Rita Maria Aragão Dias, em 16/12/2010, durante a reunião bimestral de sustentação no CEAL, na sala Eurípedes Barsanulfo.

Você Leitor

Este espaço está reservado para que você, leitor, possa dar sua opinião e colaborar para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar cartas e e-mails para:

Centro Espírita André Luiz – CEAL
QE 16 Área Especial "A" – Guará I – DF
CEP: 71200-010
Tel.: (61) 3568-8629
E-mail: comunicacao@cealdf.org.br



Atendimento ao Público

Palestra Pública

2ª e 4ª feira – 19h45
5ª feira – 15h45
Domingo – 16h45

Atendimento Fraternal

2ª a 6ª feira – das 19h30 às 21h
5ª feira – das 16h às 17h30 e das 19h30 às 21h
Domingo – das 17h às 18h30

Livraria

2ª a 6ª feira – das 8h às 12h, das 13h30 às 17h30 e das 19h às 21h30
Sábado – das 8h às 12h e das 15h às 18h
Domingo – das 8h às 12h e das 15h às 19h

Biblioteca

2ª a 5ª feira – das 19h30 às 21h30
6ª feira – das 19h30 às 21h
Sábado – das 17h às 18h30
Domingo – das 9h30 às 11h e das 17h às 18h

Coral Irmã Sheilla

Sábado – das 8h30 às 11h30

Bandeirantes

3ª feira – das 13h às 17h.

Evangelização

2ª e 4ª feira – das 19h30 às 21h
Sábado – das 8h30 às 10h20
Domingo – das 8h às 11h

Expediente

Presidente: Deleuse Lettieri.
Diretor de Comunicação: Jorge Monforte.
Vice-Diretora de Comunicação: Gabriele Nunes.
Jornalista Responsável: Meiriluce Santos Perpétuo.
Revisoras: Meiriluce Santos Perpétuo e Gabriela Cristina.
Diagramação e Design Gráfico: Gabriele Nunes.
Colaboradores: Bárbara Angélica de Jesus Barbosa, Cláudio Moraes, Gabriela Cristina, Hugo Teófilo, Joaquim Emanuel Leitão Barbosa, Marcela Buralli e Maria Conceição de Souza Moreira, José Luiz Dias, Júlia Teodoro e Wagner Fukuda.

Centro Espírita André Luiz – CEAL
QE 16 Área Especial "A" – Guará I – DF
CEP: 71200-010
Tel.: (61) 3568-8629
Site: www.cealdf.org.br
E-mail: comunicacao@cealdf.org.br

Cartas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o nosso e-mail.

Personalidades

Seu Calado

Seu Calado, o livreiro do CEAL, parte para a pátria espiritual e deixa o exemplo da discrição e da reflexão íntima.

Por Meiriluce Santos

A espiritualidade deve estar feliz porque, no último mês de dezembro de 2010, retornou ao plano espiritual um trabalhador e amigo que muitos que passaram pela livreria do CEAL tiveram o prazer de conhecer e a oportunidade de comprar livros de suas mãos.

Seu Calado, como era conhecido, nasceu em 18 de agosto de 1935, em Miguel Calmon, sertão

da Bahia. Chamava-se Ronivaldo Carlos dos Santos, tinha três filhos – duas mulheres e um homem – e cinco netos. Jeovah Lopes, o filho com quem passou a morar depois que se separou, lembra do pai como uma pessoa tranquila, colaboradora e culta, que lia tudo o que lhe passava pelas mãos, não só livros espíritas, mas obras diversas sobre qualquer coisa, inclusive outras religiões e ciências.

Jeovah lembra que na sua infância nunca precisou de dicionário, perguntava para o pai que de pronto lhe respondia o significado das coisas e das palavras.

Como trabalhador, foi um dos pioneiros do Centro. Mesmo após ter se mudado para Taguatinga não abandonou suas atividades no Guará. Os amigos contam que quarenta anos atrás – e isso durou por muito tempo – ele colocava um banquinho na entrada do CEAL e vendia livros espíritas usados numa estante improvisada. Depois foi para a livreria onde, entre o trabalho e a disciplina, sorvia conhecimento lendo incansavelmente todos os livros que chegavam. Sua dedicação era tão relevante, lembra a colega Urbana de Andrade, que ele trabalhava até doente. Vinha depois do almoço e só

saía à noite, quando fechava a livreria e encerravam as atividades.

O apelido foi dado por Seu Vilela, um dos presidentes do CEAL, devido a sua forma discreta de se expressar. Respondia o que era necessário e, ao ser indagado sobre o porquê de tanto silêncio, afirmava que era “para não falar mal dos outros...”. Os colegas achavam a resposta tão engraçada quanto perspicaz, já que não falar dos outros é um exercício e tanto para evitar pequenos males e maledicências.

Sua visão da Doutrina Espírita era rica. Segundo quem o conhecia, a teoria do seu conhecimento serviu para a prática dos ensinamentos dos Espíritos evoluídos. Era visivelmente grande sua resistência e resignação quando as dores e problemas o afligiam.

Aos que ficaram, Seu Calado deixou saudades. Mas foi morar num lugar o qual ele conhece muito bem porque sua memória mantinha vivos todos os detalhes trazidos de lá pela Espiritualidade Superior. Como exemplo de vida, exaltou a importância do silêncio e da disciplina. Disso, teríamos muito ainda a

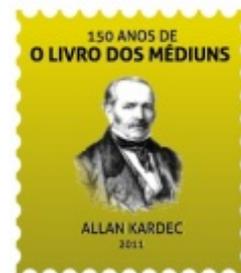


Arquivo do CEAL

FEB lança Selo em comemoração aos 150 anos de O Livro dos Médiuns

A Federação Espírita Brasileira – FEB acaba de lançar o Selo “150 anos de O Livro dos Médiuns”, que estará estampado na capa da Revista Reformador ao longo do ano de 2011.

O selo está disponível para quem quiser fazer o download em formato JPEG no site www.febnet.org.br.



CLÍNICA LETTIERI LTDA PSICOLOGIA MEDICINA

Dra. Denise Lettieri Costa - CRP-DF 0170
Dr. Emerson Mamede - CRM-DF 5460

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
Avaliação psicológica - Seleção - Psicoterapia - Orientação Vocacional

Matriz: clinaletteri@brturbo.com.br Filial:
SGAS 915 - Lt. 71 - Conj. B - Bl. D CRS 510 - Bloco B - Entrada 17
Sala 211 - Ed. Office Center - Asa Sul Sobreloja - Asa Sul
Tel.: 3245-7076 / 3345-2922 Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

Distribuidora de Doces Oliveira

Artigos para festas, doces em geral, brinquedos e descartáveis no Atacado e no Varejo

QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

Cultura

O mundo virtual, a literatura infantil e a evangelização espírita

Por Bárbara Barbosa

O acesso fácil a informações sem filtros na internet ou a falta de um olhar crítico para os livros lidos pelos filhos são exemplos de que os adultos devem cuidar para evitar que os pequenos não sejam alvo de conteúdos inapropriados e outros riscos oferecidos pelo mundo globalizado.

Atualmente nossos pequenos são bombardeados com informações disponíveis em várias fontes como internet, TV, revistas, rádio e livros. São tantos os meios de acesso à leitura que acabam fugindo do nosso controle e, infelizmente, não podemos afirmar, com certeza, que nossos filhos estão em companhia de uma literatura, um vídeo ou uma página saudável na internet que promovam mais que o prazer da leitura e do entretenimento, que desenvolva seu senso crítico ou, ainda, que lhe traga informações que vão contribuir para seu enriquecimento pessoal, profissional ou moral. Isso porque não se pode garantir que todas as informações às quais eles têm acesso são realmente adequadas, ou, pelo contrário, podem representar perigo para uma cabecinha em formação, cheia de ingenuidade e ainda aberta para tantas aventuras.

Obviamente que não podemos cercar nossos filhos, nem impedi-los de entrar no mundo globalizado. Para tentar contornar esse problema, é imprescindível que pais, evangelizadores e responsáveis permaneçam atentos para que as crianças estejam protegidas daquilo que seja potencialmente perigoso para a sua evolução espiritual, intelectual e moral. É necessário fornecer meios de diferenciar aquilo que tem bom conteúdo daquilo que possa levar ao engano com falsas imagens boas. Num olhar mais crítico, é possível que até mesmo a literatura oferecida pelos pais e evangelizadores tenha material que não seja adequado, mas que passou despercebido.

Nesse sentido, a evangelização infantil oferecida pelas instituições espíritas busca dar um enfoque mais amplo e crítico da produção literária, virtual e cinematográfica, espírita ou não, para que todos os envolvidos no contexto de ensino-aprendizagem possam compreender melhor o teor dessas mídias, levando-se em conta tanto o conteúdo que trazem explicitamente, quanto as possíveis mensagens subliminares que podem conter.

Devemos estimular a leitura e incentivar toda forma de interação dos nossos filhos com o universo do conhecimento. Entretanto, é necessário orientar a leitura de livros e a navegação por páginas virtuais que sejam boas para sua evolução e que resultem na aquisição de saberes que sejam úteis e éticos. Nesse sentido, as aulas da Evangelização Espírita Infantil são planejadas de forma a dar uma forcinha para os pais que desejam oferecer aos seus pequenos fontes salutares de conhecimento e fornecer ferramentas para que reflitam juntos sobre os ensinamentos adquiridos.



Ilustração Marko Maica

Oficina de Arte do Palhaço

A oficina de Arte do Palhaço da Mocidade Espírita do CEAL busca no riso a valorização e a transformação pessoal e oferece a oportunidade de formação de novos palhaços.

No ano passado a Mocidade Espírita André Luiz apresentou, em várias instituições espíritas do DF, a Oficina da Arte do Palhaço, um trabalho que vem sendo desenvolvido com os jovens do CEAL e que tem dado bons resultados ao proporcionar muitas gargalhadas ao público e a interação do grupo.

A proposta foi trazida por Cláudio Moraes, coordenador da oficina e um dos fundadores do grupo Bula do Riso e conta com a participação de voluntários que levam alegria aos pacientes do Hospital Universitário de Brasília. A intenção, agora, é de que esse tipo de arte seja usado também em atividades assistenciais como orfanatos e asilos.

O trabalho, de acordo com Moraes, tem o objetivo de buscar o palhaço interno de cada um, despertando – tanto nos jovens que participam do trabalho como no público – a percepção de suas características físicas e psicológicas e a sensibilidade que com o tempo se perdem no mundo material. O palhaço explorado não é aquele comumente visto nos circos, mas um ser sensível, sereno, sutil, que valoriza as menores coisas. No palco, ele não faz barulhos exagerados, porém, encanta com o seu silêncio. No universo circense, essa técnica é conhecida como *clown*.

“O encantamento e a ternura que o homem perdeu no caminho é trazida de volta pela figura do palhaço.”

Cláudio Moraes

O aprendizado se dá na prática da arte e na construção, pelo artista, de um personagem alegórico que procura, a partir da improvisação, driblar situações inesperadas de sua existência. Resumidamente, os jovens são instigados à autoanálise e à mudança de si mesmos por meio do autoconhecimento.

A “palhaçada” garante mais que gargalhadas, proporciona a leveza e o abrandar do coração daquele que assiste ao espetáculo, deixando a sensação de alegria da alma.

Em 2011, será oferecida a Oficina da Arte do Palhaço II, que estará aberta à participação dos jovens que frequentam a Mocidade do CEAL. Quem tem interesse e bom humor, é só chegar e se inscrever.



Apresentação da Oficina no Festival Pingo de Luz

SERVIÇO:

Mocidade Espírita André Luiz - MEAL

Reuniões no CEAL aos sábados, nos períodos matutino, das 08h30 às 11h30, e vespertino, das 16h às 18h30.

Telefone para contato: (61) 9913-6555 (Cláudio Moraes).

Clínica Odontológica

Oral 5

Dra. Juracy Barretos Sinício
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinício de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinício
Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros

QI 04 - Bloco B - Lote 05
Sobreloja - Guarã I - DF

Fones: (61) 3567-8184
(61) 3568-2420

Também quer anunciar no Raio de Luz?

Contate a DCOS:
comunicacao@cealdf.org.br

Envie também suas sugestões.

Visite o nosso site:
www.cealdf.org.br

Visão Espírita

Catástrofes naturais e Espiritismo

Os flagelos destruidores ocorrem com o objetivo de progressão da humanidade e regeneração moral dos Espíritos, que adquirem em cada nova existência um novo grau de perfeição.

Por Meiriluce Santos

Todas as vezes que catástrofes naturais assolam uma região ceifando dezenas, centenas, milhares de vidas, além da perplexidade e da comoção que provocam em todos nós, surgem os questionamentos relacionados aos motivos pelos quais Deus permite que situações tão dramáticas aconteçam. Por que tanto sofrimento? Por que tantas mortes de inocentes? Por que “aquelas” pessoas? Isso estaria na programação Divina?

Recentemente assistimos a mais uma tragédia protagonizada pelas chuvas, a maior nos últimos 44 anos. O volume e a força da água provocaram enchentes, deslizamentos e destruição na região serrana do Rio de Janeiro, principalmente em Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Sumidouro. Em pouco mais de uma semana, a Defesa Civil já contabilizava mais de 820 mortos, pelo menos 470 desaparecidos e milhares de pessoas desalojadas, com suas casas destruídas, sem água, energia, telefone ou internet e algumas completamente isoladas, sem possibilidade sequer de socorro. Em meio à dor da perda, os moradores viveram momentos de medo e pânico.

Fazendo uma retrospectiva de calamidades como essas, as estatísticas parecem assustadoras: em janeiro de 2010, um forte terremoto destruiu o Haiti, o país o mais pobre das Américas matando ao menos 200 mil pessoas, deixando 300 mil feridos e um milhão de desabrigados. Em fevereiro, um tremor atingiu a região central do Chile. Pelo menos 800 mortos. O abalo e tsunamis por ele provocados afetaram mais de 2 milhões de pessoas no país. Em março, outro terremoto atingiu a Turquia, matando pelo menos 57 pessoas.

Afora os desastres naturais, questionamos a fome, as intempéries fatais à produção da terra, os surtos de doenças que tomam dimensões mundiais e tornam-se pandemias, as guerras, os atentados terroristas, a violência, a intolerância religiosa, o mal, o caos. Afinal, o que impera? Que guerra é essa que travamos diariamente contra a morte? Como aceitar? Como viver cada dia sem medo?

Os flagelos da humanidade representam espetáculos nos quais o homem constata, impotente e perplexo, sua fragilidade. São provações coletivas de um mundo de expiações regidas por Leis Divinas que não podemos mudar a não ser com uma profunda reforma íntima e espiritual.

Emmanuel, na obra Fé, Paz, Amor, psicografada por Chico Xavier, afirma que “Os obstáculos do templo familiar, os impedimentos afetivos, os espinheiros profissionais e os tremendos conflitos interiores que nos assomam à vida constituem dolorosas reminiscências dos cataclismos da alma que nós mesmos criamos e conclui que, para que possamos proclamar perante a lei o nosso justo resgate, garantindo a libertação, devemos regenerar nosso destino e suportar o inquietante reajuste de agora. Carregamos um passado de erros e temos o dever de saber suportar a cruz de provas que nós mesmos talhamos. Assim, nosso sofrimento – seja ele individual ou coletivo – nada mais é do que a consequência de nossos atos, de nossos erros, de nosso passado.



Foto Urbano Erbesite

O Livro dos Espíritos, obra básica do Kardecismo, cujos ensinamentos dissertam, entre outras coisas, sobre a imortalidade da alma, as leis morais e a vida presente e futura, aborda questões relacionadas aos inúmeros sofrimentos terrenos como uma necessidade para evolução espiritual.

Os Espíritos Superiores explicam que os sofrimentos de alguns meses ou alguns dias não são nada diante da eternidade, mas representam ensinamentos que servirão no futuro. A vida é insignificante em relação ao infinito e os flagelos representam provas morais porque proporcionam ao homem a oportunidade de exercitar a inteligência, a paciência, a resignação à vontade da Providência e o sentimento de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, caso contrário, é dominado pelo egoísmo. Kardec destaca, também, que o homem poderá neutralizar ou pelo menos atenuar os desastres quando souber aproveitar, para sua evolução espiritual, todos os recursos de sua inteligência, aplicando o conhecimento que lhe é dado para bem de seus semelhantes.

Sem poder impedir os desastres que ocorrem, os homens, por toda parte, por todo canto do planeta, recorrem à solidariedade como meio de encontrar forças para sobreviver e reconstruir suas vidas. E esse esforço mútuo torna-se salutar e necessário para recobrar forças, para acreditar que vale a pena viver e seguir a jornada, porque reforça o amor ao próximo e renova nossa alma para a certeza de que recompensas maiores virão.

Quer saber mais acerca da visão da Doutrina Espírita sobre os flagelos da humanidade?

Acesse no nosso site: www.cealdf.org.br



DEPILITÁ
INSTITUTO DE MEDICINA E ESTÉTICA
Depilação a Laser, Eletrolise e Tratamento Corporal

Deleuse Lettieri e Cíntia Lettieri

SGAS 714/914 - Bl. E - Sl. 25 - Ed. Talento - Brasília-DF
Fone: (61) 3201-7799 / 3201-0797 / 7814-4724 / 81*44788

Conheça o CEAL

CEAL inaugura obras que oferecem conforto, acessibilidade e bons serviços aos frequentadores com dificuldade de locomoção

O início do ano foi marcado por duas obras importantes no Centro Espírita André Luiz: o elevador social e as rampas de acesso instaladas em vários locais do prédio, finalizando mais uma etapa na facilitação de acesso às dependências do Centro de pessoas com mobilidade reduzida.

Concluído no final do ano 2010, o projeto é resultado dos esforços de várias gestões e apoio de colaboradores e, além da questão da inclusão social, tem a finalidade de dar oportunidade às pessoas com dificuldade de locomoção a participarem das atividades do Centro, como palestras públicas, atendimento fraterno e treinamentos oferecidos, além de fortalecer a interação de todos os grupos sociais que frequentam suas dependências.

A iniciativa vem amenizar a dificuldade de acesso, por exemplo, das Bandeirantes, trabalhadoras voluntárias do CEAL, muitas delas já idosas com dificuldades para andar e de pessoas enfermas que passam por tratamento físico-espiritual.



Elevador com botões acessíveis a cegos.



O elevador fica no bloco B e dá acesso a todos os andares.

Fique por dentro

Estação Luz Filmes apresenta



Os filmes de cunho espiritual têm alcançado recordes de público. A exemplo, "Chico Xavier", dirigido por Daniel Filho, chegou perto de três milhões e meio pessoas na estreia. O mais recente, "Nosso Lar", atingiu um público de quatro milhões de pessoas. Agora, a vida do Chico volta às telas em "As Mães de Chico Xavier", dos diretores Glauber Filho e Halder Gomes.

O filme, baseado em histórias reais e inspirado no livro "Por Trás do Véu de Isis", do jornalista e escritor Marcel Souto Maior, conta a história de três mães com problemas diferentes. Ruth (Via Negromonte), cujo filho enfrenta problemas com drogas, Elisa (Vanessa Gerbelli), que tenta superar a perda do filho pequeno, e Lara (Tainá Muller), uma professora surpreendida por uma gravidez não planejada, reencontram a esperança de vida através do Médium.

A produção é da Estação Luz Filmes, que também fez "Bezerra de Menezes – O Diário de Um Espírito", precursora do gênero transcendental no Brasil e coprodutora em "Chico Xavier". No elenco, o Médium é interpretado novamente pelo ator Nelson Xavier, que interpretou o Médium no filme anterior.

Com distribuição pela Paris Filmes, o filme "As Mães de Chico Xavier" foi promovido pela Globo Filmes e Telecine e será lançado nos cinemas em 1º de abril de 2011.



Élvia Márcia R.P. Souto
Especialista em Periodontia
Cirurgia avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
Estética e reabilitação oral
Prótese sobre implante



Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381 6388 ou 3567 4260
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037 3388

Assuntos Doutrinários

Feliz Eu-Novos!

“Se o grão de trigo que cai na terra não morrer, permanecerá só; mas se morrer, produzirá muito fruto.” (Jo 12, 24)

Por Hugo Teóphilo

O início de um ano nos convida a meditar acerca do processo permanente de renovação que acontece em nossa jornada de espíritos imortais. A primeira idéia para refletirmos deve ser a de que a reforma íntima acontece diariamente. Como ponto de partida, devemos cultivar uma atitude voltada para nós mesmos. Isso quer dizer que não devemos voltar nossa atenção para modificar as coisas de fora, mas para melhorar ou despertar as coisas da nossa intimidade. O capítulo XVII do Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE) nos guia quando diz que o homem de bem é aquele que interroga sinceramente a consciência sobre seus próprios atos e que se esforça em alcançar as virtudes da fé, caridade, perdão e humildade.

Acerca da Fé, Léon Denis, em seu excelente livro “O porquê da vida”, nos esclarece e reforça os princípios da fé raciocinada trazidos pelo Espiritismo. Em especial, no capítulo sobre as vidas sucessivas, o autor nos brinda com um bálsamo de luz: “A imortalidade desenrola-se para cada um de nós na imensidade dos tempos. Cada existência liga-se a vidas distintas e diferentes, porém solidárias umas das outras. O futuro é a consequência do passado. Gradualmente o ser se eleva e engrandece. Artista dos seus próprios destinos, o espírito humano, livre e responsável, escolhe sua estrada e, se esta é má, as pedras e os espinhos que o ferem produzirão o desenvolvimento da sua experiência, fortificarão a razão que vai despontando.” A fé no futuro, na nossa verdadeira pátria espiritual, coloca os bens espirituais acima dos bens materiais efêmeros. Eleva nosso espírito junto ao Pai e nos enche da uma certeza inabalável em nossa condição de herdeiros do universo e em nossa caminhada incessante rumo à felicidade.

A Caridade assenta-se como pedra fundamental em nosso projeto íntimo de crescimento espiritual. O Livro dos Espíritos enfatiza que “A sublimidade da virtude está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem

do próximo, sem pensamento oculto”. A verdadeira caridade não se restringe à esmola, ela abrange a todas as nossas relações com nossos semelhantes, estejam eles em posições sociais-morais inferiores, iguais ou semelhantes à nossa.

Hammed, em Prazeres da Alma, nos esclarece com relação ao completo significado do Perdão. O primeiro significado diz respeito a perdoarmos a nós mesmos e rompermos a perigosa e dolorosa espiral do remorso. O autoperdão nos traz paz de espírito e renova nossa capacidade em redimir faltas e erros do passado. O segundo nos mostra que o princípio para perdoarmos o próximo é compreender as dificuldades de cada um. Não nos cabe julgar as ações do próximo que em nossa miopia moral e espiritual julgamos erradas. Cada um de nós

tem o seu devido tempo para evoluir e sua devida “carga” de provações e regeneração. Logo, cabe-nos entender e ficar atentos a todas as oportunidades de aliviar a dor e consolar sofrimentos, seja por meio da palavra amiga ou da prece em silêncio.

As três virtudes essenciais ao homem de bem descritas anteriormente serão apenas exercidas em seu pleno potencial quando permeadas de Humildade. O ESE nos ensina que

“Mais vale pouca virtude com modéstia, do que muita com orgulho. Pelo orgulho é que as humanidades sucessivamente se hão perdido; pela humildade é que um dia se hão de redimir”. Portanto, a humildade é, em regra, aceita como a virtude que salvaguarda todas as demais. Basta olharmos para o céu estrelado à noite ou na perfeição de nosso organismo biológico que teremos a certeza da nossa singela participação na harmonia perfeita e grandiosa da criação.

Que o Cristo e seus benfeitores estejam sempre inspirando na nossa reforma íntima e em sedimentar o exercício integral das virtudes que Ele nos ensinou.



Ilustração Shlomit Wolf

Clínica Holopsi

Dr. Pedro Lettieri Júnior - CRP 1183
 Vocacional
 Psicoterapia
 Psicodiagnósticos
 Seleção e Treinamento
 Exames para Carteira de motorista
 SHLS 716 - Ed. Pio X - SL 307/310
 70390-700 - Brasília - DF
 Telefax: 3245-4394 e/ou 3346-4499
 clinicaholopsi@uol.com.br

SARAIVA
Materiais de Construção
 QE 46 - Conj. K - Lt. 21
 3301-2233
 AE 2A - Setor de Oficinas
 3567-9988



Especial Cursos

A Necessidade do Estudo da Doutrina Espírita

Além de conhecer e refletir sobre os ensinamentos do Cristo e da Espiritualidade Superior, o estudo é uma oportunidade de conhecer e refletir sobre si mesmo e um convite à mudança interior.

Por José Luiz Dias e Júlia Teodoro

Os Benfeitores Espirituais nos informam que o estudo da Doutrina Espírita deve ser uma obrigação em qualquer idade ou circunstância da vida. Da criança ao idoso, do leigo ao experiente, o estudo deve ser constante, pois na ignorância não conseguimos enxergar o caminho real que Deus traçou a cada um de nós na Terra. É pelo conhecimento que aprendemos a discernir o erro da verdade, criando ao nosso redor uma atmosfera salutar, nos ligando as almas enobrecidas e proporcionando que tenhamos melhor entendimento das questões que envolvem nossa existência.

A disciplina e a importância do aprendizado são ressaltadas em várias obras Espíritas. Joanna de Ângelis nos assevera que o “estudo é necessário em qualquer mister, impostergável para o aprimoramento humano, valioso para maior integração do indivíduo nos objetivos a que se vincula e indispensável para iluminação interior”. O Evangelho Segundo o Espiritismo, obra que traz o alerta do Espírito de Verdade: “Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instrui-vos, este o segundo”. No mesmo sentido, no livro O Consolador, Emmanuel afirma que “o sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita”.

A oportunidade de exercer esse aprendizado tem sido uma linha de frente em diversas instituições religiosas que oferecem cursos de evangelização de acordo com os preceitos de cada uma. No caso das Instituições Espíritas, a evangelização desenvolve o conteúdo seguindo as orientações da Federação Espírita Brasileira – FEB. O ensino doutrinário é regido pelo Evangelho de Jesus e pelo estudo das obras básicas como Evangelho Segundo o Espiritismo e o Livro dos Médiuns.

Frente a isso, o Centro Espírita André Luiz oferece, além das palestras públicas, cursos voltados tanto para adultos quanto para jovens e crianças. Além de conhecer e refletir sobre os ensinamentos do Cristo e

da Espiritualidade Superior, é uma oportunidade de conhecer e refletir sobre si mesmo e um convite à mudança interior.

Estudo para adultos

Os interessados podem optar, inicialmente, pelos cursos de Valorização Interior e Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo como os primeiros contatos com a Doutrina. Em seguida, é oferecido o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE, que apresenta uma visão panorâmica do tema e do Espiritismo.

Após a conclusão do ESDE, é possível fazer outros cursos como Estudo e Prática da Mediunidade, Mediunidade no Antigo e Novo Testamento, Estudos das Obras de André Luiz, Curso de Passe e Estudo do Livro dos Médiuns. O CEAL também planeja e oferece outros cursos conforme a demanda.

Evangelização infanto-juvenil

A programação busca aliar uma metodologia de abordagem sistematizada de temas espíritas, estimulando a participação dos jovens e da família nas atividades da Casa Espírita, tanto na Evangelização quanto na Mocidade.

As propostas básicas incluem a integração do evangelizando com o próximo e com Deus por meio do estudo do Evangelho, incentivando a reforma íntima e a percepção de si mesmo como ser integral, crítico, consciente, participativo e agente transformador.

A Diretoria de Infância e Juventude Espírita – DIJE é composta pela Evangelização Espírita Infantil – EVal, cujas atividades são realizadas durante todo o ano, ocorrendo os recessos no meio e no fim do ano, atende crianças e pré-adolescentes entre 3 e 12 anos. Já a Mocidade Espírita André Luiz – MEAL recebe jovens entre 13 e 21 anos.

Confira os cursos oferecidos e faça sua inscrição.

Inscriva-se nos cursos do CEAL!

Estudo para adultos

O início das atividades do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE em 2011 será dia 12 de fevereiro, sábado, às 15h45, com aula inaugural de todos os cursos. Nesta data serão fornecidas mais informações e esclarecimentos sobre os mesmos.

Inscrições e informações na entrada do CEAL.

Confira o cronograma dos cursos:

- Estudo Sistematizado – ESDE e Estudo do Evangelho – ESE
Dias 14/02 (Segunda) e 19/02 (Sábado), às 15h45
Dias 15/02 (Terça) e 17/02 (Quinta), às 19h45
- Estudo e Prática da Mediunidade e Mediunidade no Antigo e Novo Testamento
Dia 17/02 (Quinta), às 19h45
- Curso de Passe
Dia 14/02 (Segunda), às 19h45
- Curso Estudo do Livro dos Médiuns
Dia 16/02 (Quarta), às 19h45
- Curso Estudo das Obras de André Luiz
 - Os Mensageiros
Dia 14/02 (Segunda), às 15h45
 - E a Vida Continua
Dia 14/02 (Segunda), às 19h45
 - Entre a Terra e o Céu
Dia 15/02 (Terça), às 19h45

Estudo infanto-juvenil

Matrículas para EVal e MEAL:

Dias 02, 07, 09, 14 e 16 de fevereiro, das 19h30 às 22h.
Local: em frente à Livraria do CEAL, térreo.

Evangelização Espírita Infantil - EVal

O retorno da evangelização será dia 19 de fevereiro às 8h30 no Salão André Luiz com direito a boas-vindas e apresentação do CEAL.

Dias e horários de funcionamento:

- Segunda-feira: das 19h30 às 21h
- Quarta-feira: das 19h30 às 21h
- Sábado: das 8h30 às 10h20
- Domingo: das 8h30 às 10h30

Todos os dias de evangelização seguem a mesma programação. Se seu filho tem entre 3 e 12 anos, traga-o para ser evangelizado!

Mocidade Espírita André Luiz - MEAL

As grandes novidades em 2011 serão o novo horário e a programação que inclui vários seminários durante o ano.

Funcionará sempre aos sábados:

- período matutino: das 8h30 às 11h30 e
- período vespertino: das 16h às 18h30.

Os dois horários da Mocidade seguem a mesma programação.

Pais, incentivem seus filhos a participarem das atividades da MEAL. Jovem, venha conhecer e enriquecer a Mocidade com sua presença!